



CENTRO FRANCO-BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

JANEIRO 2026

NOTÍCIAS

Progressão significativa e desempenho histórico das universidades amazônicas na última avaliação quadrienal da CAPES*

A avaliação da CAPES baseia-se em vários critérios: o programa, a formação e a produção intelectual, o impacto na sociedade e as colaborações internacionais. A nota atribuída varia entre 1 e 7 (sendo 7 a nota máxima).

Na Universidade Federal do Pará (UFPA), quatro programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) obtiveram a nota máxima, nomeadamente o Programa de Ecologia e o programa de Genética e Biologia Molecular. Eles se juntam ao Programa de Geoquímica e Geologia do Instituto de Geociências e ao Programa de Desenvolvimento Sustentável em Áreas Tropicais Úmidas do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), que já haviam obtido a nota máxima na avaliação anterior.

Os programas de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) também apresentaram um bom progresso. Os programas Sociedades e Cultura na Amazônia, Agronomia Tropical e Zoologia passaram da nota 4 para 5.

Da mesma forma, na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), o programa de doutorado Sociedades, Naturezas e Desenvolvimento e o programa de mestrado em Biodiversidade passaram a ter nota 5.

Outras universidades amazônicas também apresentaram avanços significativos na avaliação da CAPES.

Visita do presidente francês Emmanuel Macron à Universidade Federal do Pará (UFPA)

No âmbito da COP30, o presidente francês teve a oportunidade de visitar a UFPA em 6 de novembro de 2025. O presidente Emmanuel Macron enviou recentemente uma carta ao reitor da UFPA, Gilmar Pereira da Silva, para agradecer pela recepção que lhe foi dada.

A carta também faz referência aos 200 anos de relações diplomáticas entre a França e o Brasil, uma oportunidade para desenvolver parcerias estratégicas, especialmente nas áreas da ciência, no ensino superior e da inovação.

Segundo o reitor da UFPA, a declaração do presidente francês destaca o papel da instituição no cenário científico mundial, especialmente no contexto amazônico.

Para saber mais : <https://www.instagram.com/p/DTIdJAbAdw9/?igsh=MW5heHFsaXdvaTZjaw%3D%3D>

Balanço da COP30 em Belém, Pará

O centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica (CFBBA) participou da caravana científica fluvial Iaraçu, uma iniciativa promovida pelo IRD, pela Embaixada da França no Brasil e pelo CFBBA, em colaboração com a CAPES, a UFAM, a UFPA e o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia). Este projeto emblemático da cooperação franco-brasileira, fruto de uma estreita parceria entre instituições brasileiras e francesas, incorpora a vontade de fortalecer os laços entre ciências, sociedade e decisões públicas sobre as questões climáticas e a perda da biodiversidade. A iniciativa tinha dois objetivos principais: documentar as estratégias de adaptação às mudanças climáticas e integrá-las aos espaços de tomada de decisão.

A cerimônia de inauguração da caravana ocorreu em Manaus, Amazonas, no dia 27 de outubro de 2025. Iaraçu fez várias escalas ao longo do rio, incluindo Parintins, Óbidos, Santarém, Monte Alegre, Gurupá e Belém, onde permaneceu durante a COP30 até 14 de novembro de 2025.

O CFBBA, em colaboração com seus parceiros, organizou eventos ao longo da viagem sobre a biodiversidade.



O CFBBA também participou de vários eventos em Belém no âmbito da COP Clima. Em parceria com o One Forest Vision (OFVi), o CFBBA organizou uma mesa redonda dedicada às florestas tropicais no pavilhão da França na zona azul.

Link para o diário de bordo da caravana fluvial: <https://pt.ird.fr/iaracu-diario-de-bordo>



CHAMADAS EM CURSO

Chamada de projeto de pesquisa do CFBBA : CNPq / CAPES / IRD Nº 27/2025, Programa de apoio ao CFBBA

Esta chamada selecionará cinco projetos de pesquisa propostos por equipes franco-brasileiras. Esses projetos devem contemplar um dos cinco eixos temáticos do CFBBA:

- Conhecimento, monitoramento, conservação e coleta da biodiversidade da bacia Amazônica
- Contribuições passadas e presentes dos povos indígenas e das comunidades locais para a biodiversidade
- Cobertura florestal e observação da Terra, mudanças climáticas e regionais
- Biodiversidade, saúde humana e alimentação
- Bioeconomia

A duração dos projetos será de três anos e cada projeto receberá um valor de 150 000 euros, cofinanciado pela França (MEAE) e pelo Brasil (CNPq e CAPES). O pesquisador principal brasileiro deve ser funcionário de uma instituição de ensino superior ou de pesquisa de um dos quatro estados seguintes : Pará, Amazonas, Amapá, Roraima.

A equipe francesa deve obrigatoriamente incluir um pesquisador ou professor-pesquisador baseado a Guiana francesa.

A submissão deve ser feita ao CNPq pelo pesquisador brasileiro responsável: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=13225

Encerramento das inscrições: 20 de fevereiro de 2026

Chamada à apresentação de candidaturas para a rede de cátedras do CFBBA

O CFBBA lança sua primeira chamada para candidaturas à rede de cátedras CFBBA. O Centro estabeleceu uma parceria com a Embaixada da França no Brasil, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Roraima (UFRR) para apoiar a mobilidade recíproca de curta duração entre professores ou pesquisadores franceses e seus homólogos amazônicos de uma das quatro universidades.

As candidaturas devem ser enviadas aqui: <https://br.ambafrance.org/Premier-appel-candidature-pour-le-reseau-de-chaires-CFBBA>

Encerramento das inscrições: 14 de fevereiro de 2026

Para mais informações : cfbba.contact@gmail.com

CHAMADA DE PARCEIROS

Chamada para mobilidade internacional e ultramarina 2026 do PEPR FORESTT

O programa e equipamento prioritário de pesquisa “Resiliência das Florestas” (PEPR FORESTT) é um programa de pesquisa interdisciplinar sobre a transição socioecológica dos sistemas florestais em zonas temperadas e tropicais, que se insere no âmbito do plano de investimento França 2030. O programa mobiliza a comunidade científica francesa em torno de quatro desafios científicos :

- analisar os desafios sociais da transição socioecológica das florestas
- desenvolver uma bioeconomia circular e ágil baseada na madeira
- compreender melhor a adaptação e a resiliência dos ecossistemas florestais para atenuar os efeitos das mudanças globais
- desenvolver sistemas de monitoramento inteligentes para promover descobertas científicas e orientar a gestão florestal e as decisões políticas

Esta chamada para mobilidade internacional apoia projetos relacionados com os desafios científicos acima mencionados e que respondam a um ou mais dos seguintes objetivos:

- facilitar a difusão do conhecimento, ferramentas e modelos
- adquirir competências científicas e técnicas
- promover a internacionalização das pesquisas científicas do PEPR FORESTT

Este programa tem como duração de sete anos e as inscrições serão abertas uma vez por ano no mês de janeiro.

Os brasileiros podem inscrever-se.

Orçamento dos projetos: entre 2500€ e 9500€ (despesas de viagem e estadia).

Duração da mobilidade: entre 1 e 4 meses

Data da mobilidade: entre o início de setembro de 2026 e o final de agosto de 2027

As candidaturas devem ser enviadas aqui: <https://aap-pepr.agorize.com/fr/challenges/appel-a-mobilites-pepr-forestt>

Encerramento das inscrições: 15 de abril de 2026 às 12h (UTC +1)
